

PE001 Avaliação de modificações metodológicas no ensino da técnica ortodôntica

Oliveira JHG*, Camargo ES, Guariza-Filho O, Pereira BR, Bortoly TG, Stevão KKS, Araújo MTS
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: j.henrique@puccpr.br

No ensino tradicional da técnica ortodôntica é utilizado um simulador para a prática laboratorial, conhecido como typondont, que é um manequim com dentes metálicos, assentados sobre cera que ao ser aquecida simula o movimento dentário induzido pelo fio ortodôntico. Porém o inconveniente deste simulador é que a cera impossibilita a visualização das raízes dentárias, e neste momento, para o aluno iniciante em Ortodontia, é importante a visualização do eixo longitudinal do dente para o aprendizado do correto posicionamento do aparelho. O objetivo deste trabalho foi avaliar a aceitação de modificações metodológicas na prática do treinamento da colagem dos bráquetes e acessórios, para avaliação da precisão da montagem do aparelho. Após os alunos realizarem o treinamento da montagem no simulador convencional (com cera) e pela nova metodologia (sem cera), responderam um questionário buscando avaliar as percepções e o nível de compreensão sobre a nova metodologia, e o quanto isso refletiu sobre o seu desempenho na montagem do aparelho ortodôntico.

Concluiu-se que os alunos entrevistados valorizaram positivamente a metodologia apresentada para montagem do aparelho ortodôntico, demonstrando maior compreensão dos conhecimentos teóricos para subsequente aplicação clínica.

PE002 Instrumentação rotatória na graduação: mito ou realidade?

Pasternak-Júnior B*, Teixeira CS, Borges AH, Silva RG, Sousa-Neto MD

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO. E-mail: bpasternak@terra.com.br

O objetivo do presente estudo foi verificar a aplicabilidade da técnica de instrumentação rotatória de canais radiculares na graduação. Quatro diferentes instituições de ensino (IES) participaram da pesquisa com as seguintes características: A - os acadêmicos selecionados tinham experiência com a técnica manual em molares; B - os alunos não realizavam endodontia em molares; C - os acadêmicos somente realizavam a técnica rotatória e na D - os alunos tinham experiência com ambas técnicas. Dez acadêmicos de cada IES receberam treinamento em molares inferiores com curvaturas e raios padronizados. Cada acadêmico preparou dois canais, sendo um pela técnica manual com brocas GG seguido pelas limas flexo-file, e o outro com Endo-Flare e instrumentos Hero 642. Os preparos foram finalizados no CTM com instrumentos #35. A plataforma com dupla exposição radiográfica foi utilizada para avaliar a manutenção da direção original do canal e a perda do comprimento de trabalho. O tempo do preparo e a ocorrência de fraturas também foram avaliados. Nenhum desvio foi encontrado no preparo com instrumentos rotatórios, enquanto na técnica manual o índice foi de 78% ($p < 0,0001$). Quanto à perda do comprimento de trabalho foram encontradas frequências de 58% e 22% para a técnica manual e rotatória, respectivamente, sem diferenças significativas ($p = 0,0014$). Duas limas manuais foram fraturadas durante o experimento e apenas uma rotatória. Os alunos desperdizaram menor tempo de trabalho com os instrumentos rotatórios do que com os manuais ($p < 0,0001$).

Concluiu-se que os estudantes obtiveram melhor desempenho com a técnica rotatória, independente da experiência prévia no preparo dos canais radiculares.

PE003 Análise crítica de dentes artificiais confeccionados com finalidade endodôntica

Nassri MRG*, Carlík J, Silva CRN, Okagawa RE, Lin S

UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES. E-mail: renassri@umc.br

O uso de dentes naturais no ensino da Endodontia sempre foi uma constante. Sem alternativas que pudessem reproduzi-los na sua totalidade, não havia opção que pudesse ser usada em detrimento dos dentes naturais. Com o lançamento de dentes artificiais com finalidade endodôntica, tornou-se necessário um estudo mais detalhado de suas características para empregá-los com confiança no ensino de graduação. Para isto, confeccionou-se um questionário aplicado a quinze especialistas em Endodontia, entre eles, dez professores de diversas universidades, para que pudessem, de posse de um elemento de cada grupo dentário, avaliar aspectos como anatomia externa e interna, câmara coronária quanto ao seu tamanho, forma e acesso aos canais, canal radicular quanto ao seu tamanho, forma e localização, preenchimento da câmara coronária e canal radicular quanto à textura, quantidade e coloração, facilidade de manipulação, dureza da resina e visualização da imagem radiográfica. A maioria dos resultados obtidos mostrou índice ótimo para os itens anatomia interna e externa, câmara coronária e canal radicular, manipulação e imagem radiográfica. Para os itens preenchimento do espaço endodôntico e dureza, o índice mais assinalado foi o satisfatório.

A média das notas atribuídas à qualidade geral dos dentes foi 8,4, o que permitiu concluir que os dentes artificiais podem ser utilizados como substitutos aos dentes naturais no ensino da Endodontia.

PE004 O uso de dispositivos mecanizados por alunos de graduação no preparo de canais radiculares nos Cursos de Odontologia

Limongi O*, Borin G, Oliveira EPM, Barletta FB

Medicina Oral - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: olimongi@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a utilização da instrumentação mecanizada por alunos de graduação no preparo químico-mecânico de canais radiculares nos Cursos de Odontologia do Brasil. Questionário foi preparado e enviado ao professor(a) responsável pela disciplina de endodontia de todos os Cursos de Odontologia do país. Juntamente com o questionário foi anexado um ofício esclarecendo os objetivos da pesquisa e um envelope devidamente selado e endereçado para facilitar o retorno da correspondência. Dos 167 questionários enviados obtiveram-se 117 respostas, representando um total de 70%. Dentre as 117 respostas, 99 (84,61%) cursos responderam que não utilizam instrumentos rotatórios na graduação e 18 (15,38%) responderam que utilizam. Entre os cursos que responderam não, 3 justificaram que não utilizam devido ao alto custo dos aparelhos e pouca habilidade dos alunos, 12 responderam que a prática deve ficar restrita a pós-graduação, 15 possuem projetos para futura introdução e 69 responderam apenas não. Dos 18 cursos que responderam sim, 6 utilizam apenas em manequins e 12 utilizam em ambos: manequins e pacientes. Em 10 cursos os aparelhos são fornecidos pela instituição e em oito são adquiridos pelos alunos. Nos cursos em que os aparelhos são fornecidos pela instituição as proporções de aparelho por aluno foram 15:1, 10:1, 5:1, 4:1, 2:1 e 1:1. Doze cursos utilizam apenas giro contínuo, cinco utilizam ambos giros: contínuo e oscilatório, e um curso utiliza somente oscilatório.

Diante do exposto verifica-se que no Brasil ainda é limitado o emprego dos dispositivos automatizados por alunos de graduação no preparo químico-mecânico de canais radiculares.

PE005 Avaliação da aprendizagem: uso de instrumentação rotatória na clínica de endodontia da graduação

Capelli A*, Barroso JM, Souza DDAS, Pécora JD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: capelli@forp.usp.br

A proposta desse estudo foi avaliar o aprendizado clínico de estudantes de graduação da FORP-USP no 1º semestre de 2004, no que se refere à habilidade da utilização de instrumentos rotatórios de níquel-titânio. Este trabalho constitui a segunda fase da experiência laboratorial que foi implantada e avaliada com sucesso na disciplina de Endodontia durante o 2º semestre de 2003. Foram avaliados 80 alunos no período de março a junho de 2004 na clínica de Endodontia, que realizaram o total de 1.040 canais radiculares. A avaliação baseou-se na ocorrência de fratura de instrumentos e alguns tipos de erros, tais como: desvios, perfurações, "zips" e perda do comprimento de trabalho que foram analisadas por três endodontistas experientes, por meio de radiografias periapicais. Os canais foram instrumentados utilizando a técnica "Free Tip Preparation". Avaliaram-se um incisivo lateral, um pré-molar superior com dois canais, um primeiro molar superior, um molar inferior com três canais e um molar inferior com quatro canais de cada aluno. Dos 1.040 canais instrumentados e obturados foi observada uma fratura. Ocorreu redução significativa no tempo gasto pelos alunos para realizar o tratamento clínico e no número de erros analisados durante o tratamento do canal radicular. Os alunos consideraram a técnica de aprendizado simples e de fácil realização.

Concluiu-se que a inclusão da instrumentação rotatória no programa clínico da Disciplina de Endodontia da FORP-USP, como continuidade do projeto que teve início na fase laboratorial no semestre anterior, foi considerada sucesso.

PE006 Avaliação da usabilidade da internet por alunos da disciplina de Endodontia UnG

Amaral KF*, Prado AS, Tomimori M, Oliveira KM, Lemos EM

UNIVERSIDADE DE GUARULHOS. E-mail: tommyodonto@hotmail.com

Uma nova dimensão de sociedade se faz presente no nosso cotidiano: a Sociedade Digital, que demanda novas perspectivas educacionais, envolvendo a tecnologia e seus meios de educação. Assim, a informática torna-se um instrumento de aproximação do aluno e promove a aprendizagem mais significativa e motivadora. Com o objetivo de quantificar o uso e acesso à web, 132 graduandos de três diferentes turmas da disciplina de Endodontia UnG responderam voluntariamente a um questionário, no qual se averiguava a acessibilidade a web. Os resultados mostraram que 51% dos alunos acessam diariamente à Internet, 38% utilizam a Internet 1 a 2 vezes por semana e apenas 7% não fazem uso desta ferramenta. No total, 5 alunos (4%) se abstiveram da pesquisa.

A disciplina de endodontia pôde situar a relação do aluno com a internet, de modo a viabilizar rapidamente recursos tecnológicos suportados pela web como material de apoio às atividades presenciais e como forma de atingir um maior envolvimento discente no processo de aprendizagem. Os dados obtidos servirão como base para a implementação de novas ferramentas de suporte ao ensino presencial, em virtude da portaria número 4.059 do Ministério da Educação e Cultura (MEC) que prevê a oferta de 20% da carga horária dos cursos direcionada a modalidade de educação à distância.

PE007 Avaliação qualitativa dos tratamentos endodônticos realizados por alunos de Graduação em Endodontia da UNICID

Figueiredo GAAL*, Shimabuko DM, Gavini G, Caldeira CL, Lemos EM, Camargo S, Godoy R

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: gaalfigueiredo@uol.com.br

Para avaliar quantitativamente os tratamentos endodônticos realizados durante o período de Graduação, como é feito normalmente no sistema de produção clínica, perdemos a chance de mostrar aos alunos a importância da qualidade do tratamento. Pensando nisso, a Disciplina de Endodontia da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID) elaborou um fator modificador relativo à qualidade final do tratamento executado. O tratamento considerado satisfatório recebe conceito 1,0, bom recebe 1,1 e ótimo recebe 1,2. Inicialmente, é feita uma avaliação quantitativa, somando-se o elemento dental, que tem valor 1, com o número de canais. Este valor é então multiplicado pelo fator modificador dado pelo professor responsável pelo aluno, chegando a uma avaliação qualitativa deste tratamento. O objetivo deste trabalho foi realizar a tabulação dos casos concluídos pelos alunos de Graduação em relação à data de conclusão, o fator modificador e o número de sessões realizadas para cada tratamento e avaliar a relação de incremento na qualidade e diminuição do número de sessões do primeiro para o segundo trimestre do curso. Analisando os resultados, percebemos que no primeiro trimestre 40,7% dos tratamentos foram considerados ótimos e no segundo semestre, este número sobe para 53,2%. Além disso, na primeira parte do curso apenas 7% dos casos foram realizados em sessão única contra 30,2% dos casos da segunda parte.

Conforme esperado, os números mostram que a qualidade dos tratamentos endodônticos aumenta na medida em que o aluno se torna mais familiarizado com a rotina clínica, diminuindo também seu tempo de trabalho.

PE008 Prontuário eletrônico endodôntico: desenvolvimento de um sistema de informações padronizadas, disponível na internet

Prado AS*, Nakamura VC, Lemos EM, Gil AC, Calil E, Amaral KF, Godoy RCF, Gavini G

Odontologia - UNIVERSIDADE DE GUARULHOS. E-mail: dra_andreasales@uol.com.br

Este estudo caracteriza-se como um trabalho descritivo, tendo como objetivo o desenvolvimento de um prontuário eletrônico endodôntico (PEE), representado pela criação de uma base de dados com informações administrativas e clínicas, relativas ao atendimento de pacientes, cujas funções ultrapassam a barreira da simples digitalização de um documento anteriormente concebido em papel. Diante dos inúmeros avanços tecnológicos é paradoxal a passividade diante de papéis mantidos em uma variedade de formatos e conteúdos, resultando em leituras fragmentadas. O PEE foi desenvolvido para utilização por meio da "web", permitindo acesso remoto, simultâneo e rápido. Foi estruturado através da linguagem PHP (um acrônimo recursivo para "PHP: Hypertext Preprocessor") e servidor de banco de dados, MySQL, ambos programas de uso livre, refletindo diretamente na redução dos custos para implantação. A sua utilização não compreende um fim e sim um meio de agregar e organizar informações que possibilitaram a criação de um contexto que serviu de apoio para a tomada de decisões sobre o tipo de tratamento ao qual o paciente foi submetido. Os pacientes foram cadastrados no banco de dados, valendo-se do código de barras. A criação da ferramenta de processamento de imagens permitiu inserir radiografias e fotografias digitais. O sistema de busca permite rápido acesso às informações padronizadas, entre outras, perfurações, reabsorções ou fraturas.

O PEE mostrou-se eficiente no que concerne à missão dos serviços de saúde de vanguarda, com redução dos custos e otimização de recursos, entre outros, segurança, confidencialidade e confiabilidade dos dados, além da possibilidade de comunicação em tempo real.

PE009 Levantamento estatístico dos tratamentos endodônticos realizados no curso de graduação da UnG-2005

Amaral KF, Oliveira KM*, Tomimori M, Lemos EM
UNIVERSIDADE DE GUARULHOS. E-mail: neguera@hotmail.com

Para a determinação do sucesso em Endodontia, o profissional dispõe como recurso o controle longitudinal, análise de sinais e sintomas e exame radiográfico, realizado no mínimo seis meses após a conclusão do tratamento. É importante considerarmos que o levantamento epidemiológico serve como complemento do conhecimento dos fatores etiológicos-terapêuticos e favorece o enriquecimento da prática endodôntica. O presente estudo realizou o levantamento dos casos endodônticos concluídos durante o curso de graduação da disciplina de Endodontia UnG - 2005. Foram avaliados 237 prontuários odontológicos de pacientes, de acordo com sexo, idade e ainda grupo dental tratado, número de canais, condição pulpar e/ou periapical. Como resultados constatamos que 69% dos pacientes atendidos eram mulheres e 31% homens. A menor frequência de idade (5%) foi de 7 aos 15 anos e a maior frequência (25%) estava entre 36 a 45 anos. Quanto aos grupos dentais, 35% eram anteriores, 36% pré-molares e 28% molares, sendo que a maioria (56%) era de dentes unirradiculares e 28%, de multirradiculares. Finalmente, 113 dentes (48%) eram portadores de polpa mortificada (70 com e 43 sem lesão periapical), 94 dentes (39%) apresentavam alterações inflamatórias pulpar e 3 casos de retratamento endodôntico.

Tais dados sugerem o panorama da produtividade clínica dos graduandos em Endodontia-UnG, além de colaborar para a sistematização do arquivamento eletrônico de casos bem como para a realização de controle clínico-radiográfico longitudinal, a fim de traçarmos o índice de sucesso da terapia endodôntica em nossa Instituição.

PE010 Análise das radiografias dos tratamentos endodônticos realizados pelos acadêmicos de endodontia pré-clínica - UNITRI

Lemos NS*, Mariano IMO, Faria RA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO. E-mail: nadiadsl@bol.com.br

O plano de ensino de Endodontia I do curso de Odontologia do Centro Universitário Triângulo exige que o aluno realize o tratamento endodôntico radical em 3 dentes unirradiculares fixados em manequim odontológico. Durante cada tratamento, para avaliação, são realizadas 5 radiografias periapicais: inicial, odontometria, prova do cone, condensação lateral e radiografia final. O objetivo da presente pesquisa foi analisar as 420 radiografias realizadas por 28 alunos durante a realização de 84 tratamentos endodônticos, para verificar a qualidade do processamento das radiografias; detectar a incidência de erros durante a abertura coronária; avaliar a qualidade da condensação lateral e comprimento real de trabalho. Os principais resultados encontrados foram: Contraste da imagem satisfatório - 70,71%; Angulação vertical e horizontal: Satisfatória - 79,28%; Abertura Coronária: Correto - 80,95%. Desvio do trajeto do canal - 15,47%; Perfuração - 0%; Condensação Lateral: Satisfatória - 76,19%; Comprimento real de trabalho da obturação: 1 mm aquém do ápice radiográfico - 45,23%, 2 mm aquém do ápice radiográfico - 29,76%; Mais de 2 mm do ápice - 7,14%; Extravasamento apical do cone de guta-percha - 2,38%. No nível do forame - 13,09%; Verificar a evolução técnica do 1º para o 3º caso, avaliando, exclusivamente nas radiografias finais, a condensação lateral e o comprimento real de trabalho: Melhorou - 21,42%. Manteve a boa qualidade - 17,85%, Piorou - 28,57%, Não melhorou - 32,14%.

Diante do exposto, pode-se concluir que o treinamento endodôntico laboratorial mostrou-se efetivo para o método de ensino da instituição.

PE011 Avaliação da atuação dos cirurgiões-dentistas no projeto de inclusão da instrumentação rotatória no serviço público

Souza DDAS*, Barroso JM, Capelli A, Pécora JD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: desreedumont@yahoo.com.br

O projeto de implantação da instrumentação rotatória no serviço público teve como principal meta reduzir o número de extrações de dentes, principalmente primeiros molares em crianças e jovens com necessidade de tratamento endodôntico. O objetivo do presente estudo foi avaliar a viabilidade de implantação deste projeto nos postos de saúde municipais. O projeto foi constituído de uma parceria entre a Divisão Regional de Saúde e a Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto-USP. Vinte e cinco municípios do Estado de São Paulo participaram disponibilizando um cirurgião-dentista para o treinamento laboratorial da técnica de instrumentação rotatória na Faculdade. Concluído o treinamento, um profissional experiente em Endodontia foi enviado para cada município para acompanhar a realização dos tratamentos utilizando instrumentos de níquel-titânio durante período de três meses. Na avaliação dos cirurgiões-dentistas não foram verificados casos de erros como: perfurações, desvios e fraturas de instrumentos. Observou-se redução no número de extrações dentárias e satisfação e motivação por parte dos cirurgiões-dentistas na utilização da instrumentação rotatória. Os profissionais consideraram o aprendizado simples e ágil, uma vez que ocorreu aumento na produtividade e redução gradativa do tempo gasto para realização do tratamento.

Concluiu-se que o projeto de implantação da instrumentação rotatória no serviço público de municípios do Estado de São Paulo foi considerada sucesso e abriu perspectivas principalmente no que se refere a possibilidade de preservar dentes em crianças e jovens.

PE012 Análise da decisão restauradora referida por formandos em Odontologia como instrumento de reflexão didático-pedagógica

Brusco LC*, Tovo MF, Feldens CA, Bervian J, Sommer S, Spiguel MH
Mestrado em Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: larinhbrusco@yahoo.com.br

O atual modelo de compreensão da doença cárie indica que as ações terapêuticas devem buscar o equilíbrio do processo des-remineralização, evitando tratamento restaurador desnecessário. O objetivo do presente estudo transversal foi avaliar a decisão terapêutica referida por formandos de Odontologia das universidades do Rio Grande do Sul ao abordarem imagens radiográficas de lesões proximais de dentes deciduos e permanentes posteriores. A população de estudo consistiu em 346 formandos (97,5% do total), que definiram a profundidade de radiolucidez indicativa de tratamento restaurador em ambas as dentições. Foram descritas as frequências simples e percentuais das opções terapêuticas, bem como realizada regressão logística simples para verificar se havia diferença de critério restaurador entre as dentições decidua e permanente. Os resultados demonstraram que em lesões restritas ao esmalte, 28,6% (99/346) dos formandos optaram por tratamento restaurador em dentes deciduos e 38,2% (132/346) em dentes permanentes. A chance de optar por tratamento restaurador em lesões até o limite amelo-dentinário foi 54% maior em dentes permanentes em relação à dentição decidua, sendo esta diferença estatisticamente significativa (Razão de Chances = 1,54; Intervalo de Confiança 95% = 1,11-2,14).

Concluiu-se que as decisões terapêuticas referidas por formandos indicam a prática frequente de sobretratamento, especialmente em dentes permanentes. Estes dados conduzem à necessidade de reavaliar as estratégias didático-pedagógicas em relação aos critérios de decisão terapêutica restauradora em Odontologia.

PE013 Atitude dos estudantes de Odontologia de Minas Gerais quanto às normas de controle de infecção entre 1995 e 2005

Lopes-Terra MCO*, Braz LFS, Rímulo ALM, Pordius IA, Abreu MHNG
Saúde Coletiva - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA DE MINAS GERAIS.
E-mail: mclaudia.terra@terra.com.br

Este trabalho objetivou avaliar as atitudes dos estudantes de 7º período de cursos de Odontologia de Minas Gerais em relação às normas de controle de infecção em 1995 e 2005. Foram distribuídos questionários pré-testados, envolvendo as principais questões relativas ao controle de infecção, aos alunos do 7º período de cinco cursos de Odontologia de Minas Gerais em 1995 e 2005. Foi realizada uma análise estatística descritiva e testes de qui-quadrado e teste exato de Fisher, considerando o nível de significância estatística $p < 0,05$. Foram aplicados 316 questionários em 1995 e, 196, em 2005. Nenhum estudante utilizava corretamente o Equipamento de Proteção Individual. Não houve melhora no uso de luvas ($p = 1,0$), máscara ($p = 0,449$), avental ($p = 1,0$) de 1995 para 2005. Neste período, houve uma piora ($p = 0,010$) no relato de utilização de óculos de proteção. Uma menor proporção ($p = 0,000$) de discentes relatou que esterilizava suas brocas em 2005, quando comparada com 1995. Nenhum estudante soube descrever a utilização correta da autoclave. A limpeza, desinfecção e utilização de barreiras na cadeira odontológica foi relatada corretamente por uma minoria dos pesquisados em 1995 (2,8%) e 2005 (6,1%), não havendo diferenças entre os anos ($p = 0,08$). A maioria (95,9% e 97,5%, em 1995 e 2005) dos discentes descarta corretamente os instrumentos perfurocortantes ($p = 0,352$).

A atitude dos estudantes avaliados em relação ao controle de infecção é preocupante. Não houve melhoras e, para alguns parâmetros, houve piora nas atitudes relatadas em relação às normas de controle de infecção, nos últimos dez anos.

PE014 Efetividade de duas técnicas educativas na fixação de conhecimentos sobre biossegurança

Vilela JER*, Rank RCIC, Souza HG, Carmona LM, Moraes D
FUNDAÇÃO UNIRG. E-mail: joanaestela@bol.com.br

O processo ensino-aprendizagem em biossegurança é dificultado pela falta de visualização dos microrganismos na prática clínica. Para conscientizar os acadêmicos, da área de saúde, quanto ao correto uso do equipamento de proteção individual (EPI) e os cuidados com as infecções cruzadas, elaborou-se um teatro de 15 minutos e um folder explicativo com ilustrações do tema. Com o objetivo de avaliar a efetividade das técnicas educativas, folder e teatro, na fixação do conhecimento sobre biossegurança, trabalhou-se com uma amostra de 366 acadêmicos dos 5º e 6º períodos da área de saúde na Universidade de Gurupi - UNIRG. Para averiguar o nível de conhecimento inicial sobre o tema proposto, os participantes responderam o questionário de oito perguntas de múltipla escolha. Depois de 15 dias, os mesmos apresentaram dois conteúdos diferentes com duas metodologias: teatro com assunto sobre os cuidados das infecções cruzadas e, logo em seguida, entrega do folder com orientação do correto uso do EPI. Após 30 dias, a mesma amostra respondeu um questionário de conhecimento adquirido e decorridos 6 meses, o mesmo questionário, porém com acréscimo de duas questões a respeito da preferência dos métodos propostos.

As duas técnicas demonstraram proporcionar a aquisição de conhecimentos sobre biossegurança, porém, de acordo com a opção dos alunos, o teatro permitiu a fixação do processo ensino-aprendizagem, sediando o conhecimento de forma prazerosa e duradoura.

PE015 Brazilian Oral Research na SciELO

Fernandes JAC*, Rosas P
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC. E-mail: jacf@terra.com.br

Em nossos dias, muito se discute sobre a qualidade dos periódicos científicos brasileiros. Há diferentes formas para se avaliar a qualidade de uma revista científica, no entanto, o fator de impacto vem apresentando priorização pelas agências de fomento. O fator de impacto do ISI - Institute of Scientific Information, de Eugene Garfield é obtido dividindo-se o número total de citações dos artigos, acumulados nos dois últimos anos, pelo total acumulado de artigos publicados pelo periódico neste período. O periódico Brazilian Oral Research está inserido na SciELO - Scientific Electronic Library On-Line desde 2004, o que significa visibilidade, acessibilidade e credibilidade no meio científico. A SciELO calcula dados referências e estatísticos de uso de citações para avaliação da produção científica publicada na América Latina e Caribe. Por isso, constar na SciELO é uma conquista da comunidade científica odontológica, que visa comunicar o conhecimento produzido na área de Odontologia permitindo assim a continuidade das descobertas por meio da literatura científica. Com isso, estabeleceu a maturidade e o desenvolvimento da área, uma vez que o conhecimento é aumentado e revisto pelos resultados de novas pesquisas. O objetivo desse estudo foi apresentar uma síntese histórica da revista Brazilian Oral Research; analisar a qualidade da produção científica publicada e sua avaliação por meio de indicadores bibliométricos. Foram analisados 109 artigos publicados nos anos de 2004 e 2005.

Concluiu-se que o número de artigos publicados em 2005 é menor que em 2004 e que alguns critérios de qualidade devem ser observados.

PE016 Percepção de futuros egressos de odontologia em relação às perspectivas do mercado de trabalho e a visão do SUS

Marsicano JA*, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A, Bastos JRM
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: juavansini@yahoo.com.br

As diretrizes curriculares propõem a formação generalista e ética do egresso em odontologia. O conjunto de preceitos norteados pela promoção de saúde e princípios do SUS tem servido de base para o planejamento de ações e serviços odontológicos. O objetivo deste estudo foi o de verificar a percepção de acadêmicos de Odontologia, em relação ao nível de conhecimento sobre o SUS e as perspectivas em relação ao mercado de trabalho, por meio da aplicação de um questionário. A amostra foi composta por todo o universo de alunos do 4º ano ($n = 47$), os quais concordaram em participar do estudo, após esclarecimento sobre a pesquisa. Os resultados demonstraram que 57% pretendem prestar concurso público ao se formar. Em relação ao conhecimento sobre o SUS, 94% consideram regular ou ruim. Referente à área que gostaria de atuar no serviço público: 39% no CEO, 24% em ambiente hospitalar, 16% no PSF e 14% em UBS. Quanto ao conhecimento sobre os princípios que norteiam o SUS, 80% relataram não conhecê-los. O conhecimento quanto ao funcionamento de SUS em sua área de interesse ou em outras especialidades, mais de 70% não souberam responder. Entre os entrevistados 70% afirmaram não acreditar que o SUS funciona na prática.

Os resultados demonstraram a frágil percepção sobre a importância do envolvimento da academia com o serviço. Identificou-se a necessidade de maior conhecimento sobre a abrangência e a atuação do SUS, visando minimizar as contradições entre o plano didático-pedagógico e a prática acadêmica-profissional.

PE017 Saúde coletiva e prática pedagógica: perspectiva da metodologia da problematização na graduação

Pinto AG*, Silva ASL, Queiroz CAV, Teixeira AKM, Almeida MEL
DCO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. E-mail: alaane_pinto@yahoo.com.br

A experiência da disciplina de Odontologia Preventiva Social da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, em adotar a metodologia da problematização na graduação tem proporcionado inserir processos de reflexão crítica, que são a base para uma educação que considera o desenvolvimento da autonomia e da criatividade do ser humano. Assim, a proposta educacional deve ser pensada e planejada como um processo capaz de desenvolver nas pessoas a consciência crítica das causas reais dos problemas que afetam a sociedade e, ao mesmo tempo, criar forças para que atuem no sentido de mudanças. A metodologia é baseada no trinômio identificação de um problema, busca de fatores explicativos e proposição de solução ou soluções, onde os alunos são levados a conhecer a realidade a qual se pretente trabalhar e o papel do professor desponta como sendo o facilitador da aprendizagem.

Quanto aos resultados, o alto nível de interação sujeito-objeto de conhecimento-realidade permite que os diversos atores sociais construam saberes e práticas relacionados com o concreto social, permitindo a efetivação do trabalho em equipe interdisciplinar tanto nas ações de caráter coletivo como nas ações individuais, a criação de produtos que auxiliem no trabalho das Unidades Básicas de Saúde, como por exemplo, mapas inteligentes, territorialização e fluxograma, fortalecendo os canais de integração entre a Universidade e os Serviços de Saúde. Concluímos que a experiência dos alunos com a metodologia da problematização possibilitou que estes aprimorassem sua ação de problematizar e de responder ao conflito que o problema traz de forma intrínseca e criativa.

PE018 O Internato Rural e a formação de estudantes do Curso de Odontologia da UFMG

Santa-Rosa TTA*, Vargas AMD, Ferreira EF
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: thalisanrosas@yahoo.com.br

Este trabalho objetivou conhecer a influência do Internato Rural na formação de estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Baseando-se em metodologia qualitativa realizou-se coleta de dados utilizando-se técnica de grupo focal. A amostra constituiu-se de 15 (quinze) estudantes do último período do curso de graduação em Odontologia, os quais participaram dos grupos em dois momentos distintos: antes e após a conclusão da disciplina. No tratamento dos dados emergiram quatro grandes temas: expectativas e realização do Internato Rural, o serviço público de saúde e compreensão do processo saúde-doença.

Pela análise das discussões concluiu-se que o Internato Rural é visto como transição entre a vida acadêmica e mundo profissional; que a pouca ênfase dada às ciências sociais e ao serviço público de saúde durante os períodos anteriores da graduação dificultou a inserção dos estudantes no serviço de saúde nos momentos iniciais do Internato; que as precárias condições de vida da população e a existência de serviços públicos de saúde organizados e resolutivos foram constatadas com surpresa pelos estudantes; que experiências vivenciadas no Internato Rural despertaram para um atendimento pautado no acolhimento ao paciente e no cuidado à saúde. (Aprovação COEP UFMG: ETIC 022/04.)

PE019 Percepção dos graduandos em Odontologia frente ao ensino do atendimento ao paciente especial

Andia-Merlin RY, Ferreira MCD*, Mello JJ, Tortamano N, Giovanni EM
Instituto da Saúde - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: duarteferreira@uol.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar as expectativas, atitude e conhecimento dos alunos de graduação ao início e ao término do ensino do atendimento ao paciente especial (PE). Foram aplicados questionários a 69 alunos de graduação do 4º ano de Odontologia da Universidade Paulista, no início do ensino e ao término deste (dois semestres). As respostas foram avaliadas percentualmente. Os resultados mostraram que ao início do ano a expectativa de aprender algo diferente era de 65,2%; ao término deste 50% responderam que aprenderam algo diferente e 43,7% responderam que foi interessante, 89,6% não tinham conhecimento inicial em relação ao atendimento do PE, sendo que ao final do ano 65% responderam ter adquirido conhecimento suficiente para o atendimento ambulatorial. As porcentagens foram similares, ao início e ao término (85,5%) quanto à não-rejeição do atendimento ao PE. Quanto ao medo do atendimento, no início 62,3% responderam sim e, no final, 90,6% responderam não. No início, 98,5% tinham tristeza com relação ao PE, porcentagem que caiu para 56,2% ao final do ano. Todos os alunos (100%) responderam que o aprendizado é importante para o futuro profissional. No início do ano 52% não sabiam se atenderiam PE depois de formados; no final deste 65,6% disseram que os atenderiam. Ao início do ano, 52% dos alunos responderam que o atendimento do PE só deveria ser realizado em ambiente hospitalar, enquanto que ao final, 100% responderam que é possível o atendimento ambulatorial.

Os resultados mostraram mudanças na transcorrer do aprendizado. Ao término deste os alunos estavam motivados para o atendimento ao PE.

PE020 O ensino de técnicas em Odontologia sem respaldo legal: mão-sobre-a-boca em Odontopediatria

Lopes-Júnior C*, Carvalho SPM, Oliveira FT, Sales-Peres SHC, Silva RHA, Sales-Peres A
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR. E-mail: clopesjr@uol.com.br

O ensino acadêmico, nas faculdades de odontologia, vem sendo ministrado sob o escudo protetor de uma base ética e legal. O Código de Ética Odontológica tem sido alvo deste aprendizado no que se refere à regulamentação da profissão e até mesmo à responsabilidade civil do cirurgião-dentista. Algumas técnicas como é o caso da mão-sobre-a-boca, MSB, ou simplesmente tapa-boca, TB, ensinada e aplicada em odontopediatria, contraria textos legais vigentes, como o estatuto da criança e do adolescente, a Constituição da República Federativa do Brasil; a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Convenção sobre Direitos da Criança (ONU). O presente estudo pautou-se na utilização de princípios hermenêuticos possibilitadores da interpretação das legislações citadas confrontando-as com as inúmeras descrições e indicações específicas de aplicação da técnica da mão-sobre-a-boca. A referida técnica, para muitos pesquisadores, mostra-se eficaz e não-traumática, mas este fato é absolutamente irrelevante, diante da legislação que determina o benefício do paciente durante o tratamento, sem qualquer tipo de prejuízo, sinalizando de modo irreversível o perigo da utilização da MSB.

Concluiu-se que a aplicação da técnica MSB, ainda que eficaz e com indicações precisas, contraria visivelmente alguns diplomas legais vigentes, equiparando-se à tortura e ao tratamento cruel em pacientes infante-juvenis. Assim, não deve ser preconizada no ensino odontológico, sob pena de colocar em risco processos nas áreas civil e penal contra o cirurgião-dentista.

PE021 Grupo de Pesquisa em Odontologia Legal: novas opções de ensino do acadêmico de Odontologia

Carvalho SPM*, Sales-Peres A, Silva RHA, Lopes-Junior C, Oliveira FT, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: sumaciel@uol.com.br

O ensino em Odontologia pautou-se, historicamente, em uma formação tecnicista voltada eminentemente para o consultório ou clínica. Na atual realidade de mercado, o acadêmico de Odontologia passou a vislumbrar outras colocações profissionais, entre elas, a atuação junto à Polícia Científica por meio da Odontologia Legal. O grupo de pesquisa tem como objetivo permitir ao acadêmico de Odontologia o contato mais específico com esta especialidade, a disciplina de Odontologia Legal. Foi criado o Grupo de Pesquisa em Odontologia Legal de Baurur-FOB/USP, em agosto de 2005, sob a coordenação de um professor doutor, quatro pós-graduandos, como membros efetivos, e aberto à participação de acadêmicos de graduação e pós-graduação interessados na especialidade. As atividades desenvolvidas pautam-se na integração com outras disciplinas do currículo de Odontologia, com o desenvolvimento de pesquisas focando as mais diversas competências da Odontologia Legal, com o intuito de demonstrar aos alunos de graduação e aos demais interessados as possibilidades de trabalho na Odontologia Legal. Atualmente são desenvolvidas pesquisas na área de Antropologia Forense (identificação por seios da face e por marcas de mordida), Responsabilidade Profissional e Bioética

Concluiu-se que a Odontologia Legal precisa da formação de espaços multidisciplinares para permitir a sua divulgação e seu desenvolvimento, a fim de despertar o interesse dos acadêmicos e eliminar os preconceitos ainda existentes.

PE022 Bioética e Odontologia: o ensino nas faculdades brasileiras

Serra MC*, Fernandes CS
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mcsera@foar.unesp.br

O fomento à reflexão e à discussão bioética é imprescindível nas diversas esferas do conhecimento. Na área da saúde, questionamentos éticos diante de dilemas amígdos corriqueiros precisam ser apresentados ainda nos bancos acadêmicos, para que os futuros profissionais desde cedo se familiarizem com tal debate. Em nível de pós-graduação, isto também se faz necessário; o futuro mestre e/ou pesquisador precisa conhecer, debater e refletir aspectos éticos ligados ao ensino e à pesquisa. Em Odontologia, diversos são os temas abordados pela discussão bioética. As Diretrizes Curriculares de Odontologia apontam a necessidade da discussão bioética na graduação, determinado que a Bioética deverá ser constituir em fundamento básico, no curso de graduação. Neste trabalho foi realizado um levantamento, através da aplicação de questionários enviados para 152 Faculdades de Odontologia brasileiras, objetivando verificar a presença da disciplina de Bioética, em níveis de graduação e pós-graduação. Trinta Instituições (19,77% do total de Faculdades consultadas) responderam. Dentre outros dados, foi constatado que, em 70,00% das Instituições respondentes, não há a disciplina de Bioética no curso de graduação, 50,00% oferecem a disciplina em cursos de mestrado e 30,00%, em cursos de doutorado. Em 33,33% das Instituições há na graduação outra disciplina relacionada à Bioética (não considerando aqui as disciplinas de Odontologia Legal e de Deontologia). O mesmo ocorre, em nível de mestrado, em 26,67% das Instituições e, no doutorado, em 16,67% das mesmas.

Foi possível concluir que, embora já esteja presente em parte das Instituições, o ensino de Bioética, em Odontologia, precisa ser incrementado.

PE023 PSF - Universidade: um modelo de atenção à saúde bucal de famílias, dentro dos princípios e das diretrizes do SUS

Da-Silva RPR*, Sales-Peres SHC, Coque JPM, Caldana ML, Bassi AKZ, Oliveira AN, Bastos JRM
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR. E-mail: piana@usp.br

O Programa Saúde da Família (PSF) tem como principal propósito reorganizar a prática de atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional. Esta pesquisa se pauta em um modelo de atenção às famílias das crianças regularmente matriculadas em regime de semi-internato em uma instituição. O município em estudo não tem Equipe de Saúde Bucal (ESB) atuando no PSF. A amostra foi composta por 33 famílias de crianças, totalizando 133 indivíduos assistidos. Inicialmente foi avaliada a prevalência de cárie dentária, em seguida realizaram-se orientações sobre a saúde bucal e avaliação dos indivíduos quanto aos benefícios do programa. Em caso de necessidade de tratamento foram encaminhados às clínicas da faculdade. Os resultados desse estudo foram utilizados como modelo para nortear a implementação da Disciplina Odontologia de Família e Comunidade, do novo currículo. Os acadêmicos de último ano passaram a realizar visitas domiciliares, exame epidemiológico, orientação sobre os cuidados de higiene bucal e tratamento em clínica extra-mural. O contato com uma realidade socioeconômica diferente, despertou o lado humanístico dos acadêmicos, muitas vezes, preocupados exclusivamente com o aprendizado da alta tecnologia, sem considerar valores dos indivíduos.

Concluiu-se que o modelo proposto permitiu que a integralidade e a equidade, princípios do SUS, fossem contemplados em local onde não existe a efetiva implementação da atenção às famílias. (Apoio: CNPq.)

PE024 Estudo do conhecimento de acadêmicos de odontologia sobre o uso de dentes humanos, no ensino e na pesquisa

Garcia MD*, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: marinagarcia@hotmail.com

O estudo de Bioética se faz necessário na rotina do ensino odontológico, principalmente na questão aquisição, utilização e guarda de dentes humanos e os respectivos aspectos éticos/bioéticos. Este estudo objetivou analisar o conhecimento dos acadêmicos de graduação, de uma instituição pública, sobre os métodos adotados para a aquisição e destinação após o uso, de órgãos dentários. A amostra foi composta de todo o universo de graduandos (n = 200), os quais receberam um questionário auto-explicativo, para que não houvesse indução do entrevistador. Houve devolução de 56,5% dos questionários respondidos. A análise estatística foi realizada por meio de frequências absolutas e relativas. Os resultados demonstraram que 88,5% dos acadêmicos já utilizaram dentes humanos em atividades laboratoriais, e pelo menos 8,0% deles utilizaram também em pesquisa. Quanto à aquisição de órgãos dentários, verificou-se que 80,5%, ocorrem por meio de doações, quer seja por profissionais ou acadêmicos. Os participantes da pesquisa afirmaram que 59,3% guardavam e 29,2% doavam os dentes não utilizados. Ainda, analisaram-se os cuidados realizados com dentes extraídos nas clínicas, sendo que 13,3% deles foram armazenados pelos acadêmicos, 12,4% doados ao paciente, 13,3% doados aos graduandos ou pós-graduandos, 23,0% foram descartados em lixo especial e 38,1% deram respostas diversas.

Pode-se concluir que os acadêmicos têm dificuldades na adoção de medidas para o uso e a aquisição de órgãos dentários. Há necessidade da implementação de banco de dentes humanos, em instituições de ensino, para que a destinação e o armazenamento possam ocorrer de forma adequada, resguardando os princípios bioéticos.

PE025 A expectativa de estudantes de Odontologia quanto à realização de cursos de pós-graduação

Sampaio RMF*, Roman-Torres CVG

Urgência - ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA. E-mail: ruisampaio@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a expectativa de alunos do último ano de Odontologia quanto à necessidade da obtenção de mais conhecimentos práticos e teóricos em diferentes disciplinas ministradas durante o curso e que poderiam afetar o desempenho no trabalho diário no consultório, levando-os a procurar cursos de pós-graduação. Aplicou-se a 247 alunos, sendo 90 do gênero masculino e 157 do gênero feminino, um questionário com a pergunta "Em que disciplinas você deseja obter mais conhecimentos após o término da faculdade?", e 2 (duas) de 24 (vinte e quatro) alternativas deveriam ser assinaladas. Os resultados obtidos mostraram que quando avaliadas as 247 respostas, 143 assinalaram Dentística (22,4%), 118, Cirurgia (18,5%) e 58, Odontopediatria (9%). Quando avaliados por gênero observou-se para o masculino a preferência pelas disciplinas de Cirurgia (31,1%), Dentística (15,5%) e Ortodontia (8,3%); e para o gênero feminino das disciplinas de Dentística (28,6%), Odontopediatria (24,5%) e Prótese (12,7%).

Diante dos resultados conclui-se que há necessidade de uma nova e mais direcionada abordagem teórica e prática, principalmente nas disciplinas de Dentística e Cirurgia, proporcionando ao aluno maior embasamento e confiança durante o atendimento clínico.

PE026 Percepção de acadêmicos do 4º ano de graduação, de faculdades pública e privada, sobre os aspectos éticos da odontologia

Oliveira FT*, Yariid SD, Silva RHA, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU. E-mail: fto@usp.br

Com o avanço científico e tecnológico das ciências biológicas, o ensino da ética na graduação tornou-se de extrema importância para o preparo dos cirurgiões-dentistas, no que diz respeito aos aspectos éticos e legais de sua profissão. Objetivou-se avaliar o conhecimento de graduandos de odontologia sobre o Código de Ética Odontológica (CEO) e suas implicações nas atividades laborativas. Analisou-se a percepção dos alunos do 4º ano de três cursos de graduação de faculdades pública (n = 1) e privadas (n = 2) de odontologia, do município de Baururu-SP, sobre os aspectos éticos da odontologia. Foi elaborado um questionário, com questões estruturadas relativas ao conteúdo de artigos do Código de Ética Odontológica. Os resultados demonstraram que ainda existem dúvidas na interpretação de alguns dos principais artigos do CEO, como o atendimento de urgência a menores sem prévia autorização do responsável. As informações que devem constar nos anúncios, placas e impressos são: o nome do profissional, a profissão, o número de inscrição no Conselho Regional. Entretanto, a maioria dos entrevistados não soube definir entre o que era obrigatório e facultativo para propaganda e publicidade, independente da faculdade analisada.

Concluiu-se que é necessária uma melhor conscientização dos futuros profissionais para a correta compreensão do CEO, possibilitando uma constante melhoria na conduta ética desses profissionais.

PE027 Percepção de alunos do 1º ano de Odontologia quanto à primeira atividade clínica da Disciplina de Odontologia Preventiva

Herrmann AA*, Souza SJ, Américo E, Braga MM, Urakawa SM, Mendes FM, Magalhães JCA,

Imparato JCP

UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO. E-mail: cari18@ibest.com.br

A Disciplina de Odontologia Preventiva da UNICASTELO procede com alunos do 1º ano uma atividade clínica, na qual estes realizam procedimentos preventivos em outros alunos. O objetivo deste estudo foi verificar as expectativas dos alunos antes, durante e após essa atividade. Foram aplicados questionários sobre temas pertinentes à avaliação da atividade em questão a 101 alunos dos 1º anos dos Cursos diurno e noturno da Universidade. Os dados foram categorizados em relação à opinião (positiva ou negativa) e à postura (favorável ou desfavorável) do aluno e, então, submetidos à análise de regressão múltipla para associação entre as variáveis de interesse com as variáveis dependentes (avaliação global/postura durante e após a atividade) e ao cálculo da "Odds ratio" (OR; 95% IC). A atividade foi julgada ótima e boa por 56% e 39% dos alunos, respectivamente. A opinião positiva em relação à atividade foi associada com a postura favorável do aluno durante a sua realização (OR = 5,36; IC: 0,84-34,19-p < 0,05). O relato mais frequente antes do atendimento foi a ansiedade (51%), já durante e após o mesmo, foram a satisfação e sensação de estar mais preparado (60%). A opinião inicial do aluno pôde ser associada com sua postura durante (OR= 3,55; IC:1,13-11,16) e após a prática (OR = 3,74; IC: 1,14-12,30) - p < 0,05. Não houve influência do turno dos alunos com quaisquer das variáveis testadas (p > 0,05).

Concluiu-se que a atitude do aluno antes e durante a realização da atividade influenciou sua atitude após o término da mesma e que a atividade proposta foi bem aceita pelos alunos de graduação, permitindo que a maioria se percebesse mais preparada para a atividade clínica posterior.

PE028 Avaliação de um ano do projeto de atendimento odontológico para núcleos especiais e sala de espera

Klein T*, Helena GLS, Vinholes JIAM

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: tayklein@hotmail.com

As faculdades tendo em suas mãos além da responsabilidade de ensinar e instruir os alunos nas novas técnicas, integrá-los nas comunidades em que estão inseridos, fazendo com que participem de programas de atendimento dentro de uma nova concepção de odontologia. Quando falamos em Odontologia integrada e em uma equipe multidisciplinar, abordamos o paciente como um todo, por conseguinte é um ser biopsicossocial. É dentro deste contexto que a ULBRA - Campus Torres pretende atuar, proporcionando às pessoas carentes um atendimento odontológico e a sala de espera que é o acompanhamento psicológico que busca minimizar a ansiedade antes do atendimento odontológico. Este trabalho tem como objetivo avaliar um ano de atendimento, através da satisfação e motivação dos pacientes durante este período, estabelecendo uma relação entre as maiores necessidades e os tratamentos recebidos e disponíveis a essa população.

No resultado, encontramos a satisfação da população carente por ter acesso ao tratamento odontológico, a conscientização da população de baixa renda à importância de manter uma boa saúde bucal. Diante dos resultados, concluímos que a estética do sorriso é considerada pela sociedade moderna como um sinal de beleza e saúde. Quando abordamos o paciente em relação a seus anseios frente ao tratamento odontológico a ser realizado, ele nos demonstra o seu desejo de poder falar e sorrir desarmado. A prevenção com certeza seria a melhor alternativa para todas as áreas ligadas a promoção de saúde.

PE029 Perfil socioeconômico de alunos do 1º ano de graduação do Curso de Odontologia da UNICASTELO

Marinho SLV*, Rego RV, Oliveira AP, Lima BBM, Chanchlani FR, Braga MM, Mendes FM, Imparato JCP

Odontologia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO. E-mail: mmbraga@usp.br

Este estudo buscou identificar o perfil do aluno do 1º Ano de Odontologia da Unicastele, quanto às características socioeconômicas e expectativas quanto ao curso, além de avaliar diferenças entre alunos do diurno e noturno. Foram aplicados 95 questionários a alunos do 1º ano de Odontologia de ambos os períodos (49 do diurno e 46 do noturno). Os questionários tinham questões referentes aos objetivos acima. Os dados foram analisados por modelo de regressão múltipla para associação das expectativas e do turno escolhido pelo aluno com outras variáveis referentes ao mesmo, além de teste do qui-quadrado, para comparação entre características dos alunos de ambos os períodos. Entre os alunos entrevistados, houve predominância do sexo feminino (68%), de solteiros (76%) e de alunos que optaram pelo curso com o intuito de se destacar profissionalmente (54%). Observou-se associação entre o motivo de escolha do curso e o local de nascimento dos alunos, a existência de algum dentista na família e o período escolhido para cursar a faculdade (p < 0,05). A escolha do turno foi relacionada com o tipo de escola e ano de conclusão do segundo grau e pelo fato de estar ou não empregado (p < 0,05). Entre os alunos do curso diurno e noturno, verificaram-se diferenças quanto à idade, o sexo, as expectativas, e curso de graduação prévio (p < 0,05).

Concluiu-se que a maioria dos alunos ingressantes no curso de odontologia é do sexo feminino, solteira e vê em tal curso uma maneira de destacar-se profissionalmente. Verificaram-se, ainda, associação entre a escolha do curso e fatores sociais relacionados ao aluno e a existência de diferenças entre o perfil de alunos de períodos distintos.

PE030 Gestão da qualidade em saúde voltada para a odontologia

Cordon R*, Salman F, Kern A, Novaes AP

Escola de Saúde - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: r.cordon@terra.com.br

O Movimento da Qualidade é uma ferramenta muito usada na área de gestão dos serviços de saúde, principalmente em hospitais, base em credenciamento e padrões que visam a melhoria contínua dos sistemas, com foco na eficiência dos processos e no aumento da segurança dos pacientes, de forma a evidenciar o comprometimento da boa prática profissional, o atendimento e os anseios e necessidades dos clientes. Este trabalho busca refletir como a Gestão da Qualidade pode ser aplicada às práticas na odontologia, visando a segurança do paciente, que não envolve somente o atendimento imediato como também a continuidade da assistência, a segurança do ambiente analisando os recursos humanos e a capacitação. Avedis Donabedian desenvolveu um quadro conceitual para o entendimento da qualidade em saúde, a partir dos conceitos de estrutura, processo e resultado que corresponde às noções da Teoria Geral de Sistemas. De certa forma, na área da Odontologia, assim como nos outros setores dos Serviços de Saúde, tudo o que diz respeito ao tratamento pode ser considerado como processo, devendo ser realizado sob condições controladas e, acima de tudo, ter seu desempenho monitorado de forma a agregar, continuamente, melhorias gerando o uso racional de recursos e processos e maior satisfação dos clientes, bases de qualquer Programa de Gerenciamento da Qualidade.

Como na odontologia muito pouco é conhecido da qualidade como um sistema de gestão da saúde, muito tem a agregar para a melhoria ao atendimento dos pacientes, onde o maior benefício das ferramentas utilizadas, é sem dúvida alguma, a tríade que engloba paciente, sociedade e a organização como um todo.

PE031 Descritores em Ciências da Saúde na comunicação científica em Odontologia

Rosas P*, Amaral G, Fernandes JAC, Garbozza M

Instituto de Doenças do Tórax - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: patrosas@terra.com.br

A informação científica é fundamental para o desenvolvimento da pesquisa odontológica. Assim, os autores da área necessitam conhecer e utilizar adequadamente os canais de comunicação científica. Os odontólogos utilizam fontes de informações especializadas para atualizarem-se sobre os tratamentos, os novos prognósticos, medicamentos etc. Com o aumento das informações disponíveis nas bases de dados, as técnicas de representação passaram a merecer atenção especial dos profissionais da informação. A indexação se faz pela representação do conteúdo do documento em descritores – termos que representam sem ambiguidade um conceito. O DeCS – Descritores em Ciências da Saúde – foi criado pela BIREME para permitir a indexação e a recuperação de documentos nas bases LILACS e MEDLINE. Se os descritores forem empregados inadequadamente, o artigo não será recuperado e, conseqüentemente, não será citado em outros trabalhos. Essa pesquisa verificou a utilização do DeCS nos periódicos especializados em Odontologia. Foram analisados 303 descritores empregados em 92 artigos de 12 fascículos publicados por revistas nacionais em 2005 (Clínica; JBE; PCL; JBC e RISO). Em cada trabalho foi verificado se os descritores empregados constavam no DeCS e se os autores pertenciam ou não a uma universidade. Apenas 1 artigo não apresentou descritores.

Concluiu-se que nos 5 títulos estudados foram utilizados 303 descritores (média de 3,29 descritores/comunicação); apenas 37% das comunicações estavam totalmente corretas, apesar de 92,39% dos artigos terem autores vinculados a universidades e 59,73% dos descritores empregados constarem no DeCS.

PE032 Perfil do ensino sobre pacientes com necessidades especiais em faculdades de Odontologia da região sudeste

Andrade LHR*, Bindzman ER, Elias RA, Elias CL

Clínica de Pacientes Especiais - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

E-mail: luciahandrade@yahoo.com

O objetivo desta pesquisa foi investigar o perfil do ensino de pacientes com necessidades especiais, nos cursos de graduação em Odontologia da região sudeste do Brasil (SE). Foram enviados questionários aos endereços eletrônicos de 73 universidades da SE. Receberam-se 20 questionários de diversos estados: 11 do Rio de Janeiro, 8 de São Paulo e 1 de Minas Gerais. A maioria dos cursos (40%) tem mais de 20 anos de existência e somente 25% da amostra correspondeu a universidades públicas. Somente 7 (35%) afirmaram que existe uma disciplina específica de pacientes com necessidades especiais na grade curricular. A disciplina faz parte do 6º (12,5%), 7º (62,5%), 8º (12,5%) e 9º (12,5%) períodos e é obrigatória em 87,5% das faculdades. Quando essa não existe, 68,8% afirmaram que o tema é abordado em projetos de extensão ou em outras disciplinas, tais como odontopediatria e patologia bucal. Não há equipe multidisciplinar em 72,7% e apenas 35% afirmaram possuir linhas de pesquisa na área de pacientes especiais.

Considerando-se a alta prevalência de portadores de necessidades especiais, a complexidade do atendimento odontológico desta população e o reconhecimento da especialidade pelo Conselho Federal de Odontologia torna-se iminente a necessidade de um maior enfoque sobre este tema nos cursos de graduação em Odontologia da região sudeste brasileira.

PE033 Análise comparativa do desenvolvimento da clínica odontológica integrada da Uniararas

Morais ES*, Cardoso DS, Bozzo RO, Oliveira VMB

Prótese Dental e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: evilnsm@terra.com.br

O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise comparativa do desenvolvimento da Clínica Odontológica Integrada da UNIARARAS, realizado nos anos 2001-2002 com o dos anos 2003-2004. A partir de 200 prontuários, 50 para cada ano pesquisado, foi realizado um levantamento quanto ao número de tratamentos iniciados e de serviços efetivados, através da análise quantitativa de tratamentos concluídos para cada disciplina. Estes dados foram submetidos a uma análise exploratória, obtendo-se como resultado: na Clínica de 2001-2002, 20% dos tratamentos foram concluídos, sendo que para cada disciplina as porcentagens foram de: 35% para Prótese Parcial Removível (PPR), 67% para Prótese Total (PT), 46% para Prótese Fixa (PF), 78% para Cirurgia, 89% para Periodontia, 54% para Dentística e 51% para Endodontia. Na Clínica de 2003-2004, a porcentagem de tratamentos concluídos foi de 61%, enquanto que as porcentagens de tratamentos concluídos para as disciplinas avaliadas foram de: 67% para PPR, 96% para PT, 59% para PF, 89% para Cirurgia, 96% para Periodontia, 62% para Dentística e 58% para Endodontia.

A Clínica Integrada de 2003-2004 superou a de 2001-2002 em todos os âmbitos avaliados, já que apresentou um crescimento de 305% para os tratamentos concluídos. Portanto, este trabalho demonstrou que a Clínica Odontológica Integrada da UNIARARAS apresentou um desenvolvimento crescente, sugerindo que os cursos de reciclagem e capacitação para os docentes oferecidos pela instituição no período entre 2002 e 2003 influenciaram positivamente no volume de casos concluídos na clínica.

PE034 Desempenho do aluno de Graduação frente à disponibilização digital de conteúdos em Endodontia

Castro CB*, Cardoso NCA, Marques VP, Castellero MEM, Skelton-Macedo MC, Cardoso RJA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO. E-mail: cristiany.basilio@terra.com.br

O Ensino a Distância tem oferecido ferramentas de apoio e suporte ao Ensino usualmente aplicado nos cursos de Odontologia. Um cuidado a ser tomado na produção do material didático para disponibilização digital é utilizar os conceitos de interatividade e usabilidade para que o aluno invista o tempo de estudo exclusivamente para este propósito, sem se perder em descobrir caminhos de navegação ou até se desinteressar pelos conteúdos. Este trabalho avaliou o desempenho dos 29 alunos da primeira turma de Endodontia de um curso de Graduação em Odontologia do interior do estado de São Paulo, que contou com o ensino presencial suportado pela disponibilização de conteúdos em plataforma educacional TeLeduc. A sala de aula foi projetada para que cada aluno tivesse acesso a um computador "desktop". O material de apoio desenvolvido somou "slides" do professor, apostilas, "links" para sites de conteúdos aprovados, perguntas frequentes, diretrizes para o desenvolvimento de trabalhos, avaliações e tutoriais animados projetados de maneira interativa e sob aspectos educacionais adequados à mídia proposta. O resultado apresentado no desempenho dos alunos é comparado com o número de acessos ao material de apoio. O sugerido no início do curso foi de, pelo menos, 2 acessos semanais, totalizando 40 acessos totais nas 20 semanas da disciplina.

Os alunos aprovados alcançaram a média de 90,9 acessos totais, significando 127,25% além do número de acessos mínimos sugeridos. O material didático para utilização na mídia proposta deve ser desenvolvido sob os parâmetros de interatividade e usabilidade num contexto de "design" instrucional.

PE035 Relação formação/prática profissional dos Auxiliares de Consultório Dentário: visão dos profissionais do CBMERJ

Falcon CCC*

NUTES - UFRJ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO).
E-mail: carmenfalcon@gmail.com

A Odontologia do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) sofreu significativas transformações identitárias nos últimos 10 anos e caminha para ocupar um novo espaço no campo de formação profissional. O planejamento e execução de projetos educacionais voltados para os oficiais e praças da área odontológica, levou a uma reflexão crítica a respeito dos modelos tradicionais de aprendizagem centrados no objeto e no produto, e não no processo. A partir daí, surgiram os questionamentos a respeito da relação entre a formação e a prática dos profissionais, relação essa que passa a se tornar objeto deste estudo. A aproximação aos sujeitos envolvidos no cuidado odontológico da instituição buscou analisar suas visões sobre o trabalho que realizam e sobre como concebem seu processo de formação. Esta aproximação desenvolveu-se por meio de estudo qualitativo com a formação de grupos focais. A amostra foi composta por 2 grupos distintos: sete dentistas e nove auxiliares de consultório dentário (ACD) do CBMERJ. Os encontros foram gravados em áudio e posteriormente transcritos. A análise dos dados obtidos com as transcrições foi feita sob a óptica da análise de conteúdo preconizada por Bardin.

Os resultados obtidos reforçam a proposição de caminhos que busquem uma reflexão conjunta com os sujeitos da prática. A partir deste olhar, o estudo propõe a implementação de uma política de Educação Permanente em Saúde no CBMERJ como uma das estratégias de recomposição das relações entre a população, os profissionais de saúde e os gestores no âmbito do CBMERJ.

PE036 Matriz curricular do Curso de Odontologia da ULBRA

Gerhardt RE*, Hernandez PAG, Cachapuz MF, Brew MC, Kramer PF

Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: beteg@terra.com.br

As "Diretrizes Curriculares para os Cursos de Odontologia" propõem a formação de um profissional com perfil generalista capaz de diagnosticar os problemas de saúde, planejar terapêuticas e executar ações resolutivas, num contexto integral. A Universidade Luterana do Brasil, buscando alcançar a proposta das Diretrizes Curriculares, construiu uma matriz curricular que se sustenta na extensão universitária como base da leitura da realidade social, a qual conduz as linhas de pesquisa a serem desenvolvidas, direcionando um ensino amparado pelas evidências científicas atuais. O resultado dessa união é um currículo integrado, horizontal e verticalmente, cuja base está sustentada na interdisciplinaridade. As áreas básicas gerais da saúde, as básicas profissionalizantes, as disciplinas de propedêutica, as disciplinas pré-clínicas e as clínicas odontológicas integrais e infantis se constituem no arcabouço curricular, sendo conduzido todo este processo de aprendizado pelas disciplinas de Odontologia e Sociedade as quais acompanham paralelamente, na forma de Estágios Supervisionados, o avanço cognitivo dos alunos.

Esta matriz curricular está em fase de implantação e já atingiu 50% de sua totalidade. Avaliações parciais quantitativas e qualitativas estão sendo realizadas periodicamente.

PE037 Reestruturação do projeto pedagógico do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá - UEM

Terada RSS*, Gonçalves EAL, Silva MC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: raquelterada@uol.com.br

A exigência de uma reformulação na formação profissional que atendesse as necessidades da população e considerasse as análises realistas da situação atual e prospectiva levou à elaboração de um projeto pedagógico inovador do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em 1992. Após sua implantação, aos docentes preocupados com a melhoria do processo ensino/aprendizagem, em racionalizar a formação profissional para o setor saúde e desenvolver o processo de mudança almejada, seria natural que as dificuldades aparecessem. Desta forma, o Colegiado do Curso apresentou uma proposta de reestruturação do projeto pedagógico, aprovada pela instituição em dezembro de 2005. Os objetivos deste trabalho são apresentar as características da reestruturação do projeto pedagógico, comparar a nova proposta com a proposta anterior e discorrer a trajetória do processo de construção até aprovação da mudança. Para tanto, foi analisado o processo de implantação do curso. As principais mudanças apresentadas foram: inclusão da necessidade de formação de profissionais para atuarem com qualidade e resolutividade no sistema de saúde vigente, no perfil do egresso; reestruturação do currículo; aumento do tempo de integralização do curso; redapresentação da carga horária.

A proposta de reestruturação do projeto pedagógico do Curso de Odontologia da UEM buscou adequar-se aos requisitos operativos da instituição e atende às diretrizes curriculares recomendadas pelo Ministério da Educação. As mudanças continuam no nível das reformas e, entendendo-as como um processo, é necessário acumular esforços para que a formação profissional almejada seja motivadora de mobilizações contínuas.

PE038 Educação continuada como uma poderosa arma a favor da saúde bucal

Fernandes JR*, Santos MTBR, Costa SC

CCBS - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL. E-mail: opfermandes@ig.com.br

Com o objetivo básico de promover a formação do acadêmico de Odontologia para atuação como um educador em Saúde bucal, a Disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva da Universidade Cruzeiro do Sul desenvolveu uma estratégia de ensino de posse do conteúdo programático da disciplina que abordava as cinco principais patologias bucais, que foram ministradas ao longo do ano letivo 2005. Após os alunos estarem sedimentados com os conhecimentos teóricos necessários para a promoção da Saúde Bucal, um grupo de 45 alunos da referida Instituição realizou o levantamento epidemiológico, após todos terem sido calibrados, no Centro de Formação e Cultura da Obra Social Dom Bosco, que atende crianças de 06 a 16 anos carentes da região de Itaquera (SP). O CPO-D encontrado pelos acadêmicos desviava da média nacional, necessitando de um trabalho de Educação enfatizando a cárie dental. Avaliamos 120 jovens, entre 7 a 16 anos. O resultado encontrado foi de 6,7, altamente alarmante, demonstrando que as medidas preventivas disponíveis não fazem parte do cotidiano dessas crianças.

Frente a esta realidade, instituiu-se a adequação do meio bucal dos referidos adolescentes. Os acadêmicos atuaram em ações educativas, acompanhadas por escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, apresentação de peças teatrais e jogos educativos. Esse conjunto de ações se desenvolveu durante o ano letivo e percebemos a necessidade do reforço constante das ações, por acreditarmos na educação como uma poderosa arma contra a Cárie Dental. A educação é uma poderosa ferramenta no controle da cárie dentária, porém deve ser continuada, para ocorrer a instalação do comportamento higiene bucal.

PE039 Curso de Odontologia da Universidade Severino Sombra: a trajetória de mudança

Medeiros M*, Casotti E, Gouveia MV, Souza MCA, Brum SC, Veloso FC

UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA. E-mail: millenyodonto@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho é apresentar o processo de mudança desencadeado no Curso de Odontologia da Universidade Severino Sombra (Vassouras/RJ) e apontar as ações planejadas para os próximos três anos. No início de 2004, após discussões que envolveram o corpo docente e discente, foi aprovada uma nova matriz curricular com característica modular e de conteúdos integrados. A implementação dessa nova proposta foi acompanhada por encontros periódicos de avaliação nos quais pode-se constatar os diferentes graus de envolvimento e adesão dos docentes e alunos - processo esperado - pois há variáveis subjetivas como a resistência às mudanças, manutenção do status quo e o tempo necessário para a aproximação e a tomada de posição como sujeito do processo. Durante esses dois anos, ajustes foram necessários e muitos avanços podem ser apontados: a atenuação dos limites disciplinares para uma visão de integração, a aproximação de áreas historicamente segmentadas, a inserção precoce do aluno na clínica, a discussão do cuidado longitudinal do paciente e a diversificação dos cenários de aprendizagem. Essa trajetória oportunizou a apresentação de um projeto, que foi selecionado no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação do Profissional em Saúde - Pró-Saúde.

Os autores concluíram que o Pró-Saúde, que tem como meta para os próximos três anos criar uma interface entre Universidade e Serviço para a gestão das questões de cenários de aprendizagem, educação permanente e produção de conhecimento, é uma estratégia importante na mudança da formação do Cirurgião-Dentista.

PE040 Avaliação longitudinal da efetividade do Programa de Extensão: Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia da UFRGS, Brasil

Figueiredo MC, Guarienti CAD, Sampaio MS, Michel JA*

Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: marciacf@myway.com.br

O programa de Extensão Universitária Bebê Clínica oferece aos cirurgiões-dentistas e acadêmicos de odontologia capacitação para o atendimento odontológico nos 1º dias de vida da criança, estando sua filosofia centrada em condutas educativas e preventivas aliadas a medidas de tratamento alternativo para as doenças já instaladas, integrando o ensino às necessidades da população. Com o objetivo de avaliar o perfil de seus pacientes, bem como a efetividade do tratamento proposto, realizou-se uma avaliação longitudinal analisando as variáveis: controle de placa, qualidade da dieta e atividade de cárie dos pacientes que participaram do programa a partir do ano de 2002. Inicialmente participaram deste estudo 1.009 crianças de até 36 meses de idade que foram atendidas no ano de 2002. No ano de 2005, estas mesmas crianças foram reavaliadas, havendo perda da amostra de apenas 19,04%, totalizando, ao final do estudo, 827 crianças. Confrontando os dados iniciais e finais através do teste estatístico qui-quadrado, observou-se aumento dos pacientes com bom controle de placa (21,27%; p ≤ 0,05) e uma dieta não-cariogênica (32,13%; p ≤ 0,05) e diminuição dos pacientes que possuíam atividade de cárie (33,96%; p ≤ 0,05).

Com um protocolo eficiente de promoção de saúde bucal obteve-se uma melhora estatisticamente significativa para todas as variáveis, salientando a importância da capacitação dos alunos de graduação e profissionais para trabalharem com crianças nesta faixa etária onde se pode atuar sobre os fatores determinantes, moduladores e influenciadores das doenças bucais, diminuindo a ocorrência das mesmas oferecendo de fato saúde bucal às crianças. (Apoio: PROEXT.)

PE041 Clínica de tratamento restaurador atraumático da FOUSP

Imparato JCP*, Bonifácio CC, Meneguzzo DT, Raggio DP

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: jimparato@uol.com.br

A clínica de Tratamento Restaurador Atraumático (ART) surgiu na FOUSP em 2004, inicialmente com o objetivo de realizar pesquisas dentro do tema, com cirurgiões-dentistas formados e alunos de pós-graduação. Após aprovação pelo Comitê de Ética, algumas pesquisas tiveram início, mas devido à procura por parte dos alunos de graduação, aliada à necessidade da população que recebe atendimento, a clínica também passou a ter preocupação com o ensino, funcionando como atividade de extensão. Atualmente dispõe de bolsas de estudo provenientes de empresas que comercializam materiais odontológicos, além de bolsas-trabalho vindas do COSEAS, fundo que auxilia os alunos de baixo nível socioeconômico da universidade. Com isso, mais de 170 crianças já receberam atendimento restaurador, além de procedimentos preventivos e educativos, ampliados inclusive para o núcleo familiar.

O objetivo maior é preparar os alunos de graduação, pós-graduação ou clínicos gerais, para perceberem a possibilidade de emprego do ART na sua vida diária, atuando como multiplicadores dessa idéia.

PE042 Experiência da estruturação de estágio supervisionado focado na atenção à saúde das gestantes

Franco EJ*, Azevedo TDPL, Pedrosa SF

Odontologia - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. E-mail: eric@ucb.br

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Odontologia apontam para a relação que os conteúdos curriculares devem ter com a totalidade do processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade. Dentro deste contexto, é internacionalmente aceito que a promoção de saúde voltada às gestantes gera saúde para a família inteira por meio da aquisição de hábitos saudáveis que são multiplicados para todos os componentes. A proposta deste trabalho foi relatar a experiência da estruturação de um programa de estágio curricular supervisionado voltado a esse grupo populacional, bem como apresentar os protocolos utilizados. O estágio originou-se de um projeto de extensão intitulado "pré-natal odontológico" e foi estruturado em três fases: construção conceitual, no qual os alunos entraram em contato com a contextualização e embasamento teórico, incluindo debates, discussões sobre protocolos de atendimento e aulas interdisciplinares; experiência de campo desenvolvida por meio da ação prática dos protocolos discutidos e; reflexão, fase em que os resultados da vivência prática foram discutidos, incluindo troca de experiências e avaliação das atividades desenvolvidas.

A metodologia proposta possibilitou aos alunos e docentes uma oferta da atenção básica de melhor qualidade, por meio de procedimentos baseados em evidências científicas. Além disso, a vivência experimental permitiu conhecer a realidade cotidiana que o futuro profissional da saúde vai lidar, consolidando habilidades e competências importantes na construção de sua identidade.

PE043 A enfermaria pediátrica como locus de promoção de saúde bucal

Cortines AAO*, Alves RT, Costa LRRS, Freire MCM, Parreira KCPS, Silva APPC, Silva FN

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. E-mail: deca2002@terra.com.br

O ambiente hospitalar é pouco utilizado como cenário de prática no ensino odontológico brasileiro, especialmente quando se trata de estratégias de promoção de saúde bucal. Buscou-se avaliar os resultados iniciais de um projeto de extensão voltado a ações educativas, preventivas e restauradoras realizadas por alunos de graduação e pós-graduação em odontologia, sob a supervisão de professores do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. Analisaram-se quantitativamente os procedimentos realizados, por meio de estatística descritiva. Qualitativamente, obtiveram-se as percepções dos acadêmicos que participam do projeto e dos acompanhantes das crianças atendidas. Foram atendidas, em 2 meses, 25 crianças de 0 a 12 anos. Foram realizados 25 exames clínicos, 25 orientações de higiene bucal e dieta e 10 escovações supervisionadas. O Flúor (gel) foi utilizado em 7 crianças e verniz flúoreado em 10. Oito dentes foram restaurados segundo o tratamento restaurador atraumático (TRA). Os relatos dos acompanhantes revelaram satisfação com o tratamento no leito, destacando-o como um aspecto positivo no período da internação hospitalar. Segundo os 6 acadêmicos de odontologia integrantes do projeto, a experiência de odontologia fora do consultório odontológico, e juntamente com profissionais de outras áreas de saúde e educação, permitiu a compreensão da criança e sua família para além da cavidade bucal.

A atuação do acadêmico de odontologia junto ao paciente hospitalizado contribui para o desenvolvimento do perfil do cirurgião-dentista pretendido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, além de oportunizar ao paciente mais uma possibilidade para a promoção de sua saúde.

PE044 Proposta pedagógica construtivista em Materiais Dentários

Hamida HM*, Pardini LC, Casemiro LA, Drubi-Filho B, Roselino FL, Pires-de-Souza FCP

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: hamida@usp.br

A recomendação nº 8 da American Dental Association (ADA-1994) discorre sobre a manipulação do Cimento Fosfato de Zinco (CFZ), objetivando a manutenção das propriedades físico-químicas. No Curso de Graduação o aluno é orientado a executar a manipulação baseada nas recomendações dos fabricantes: dosagem (pó e líquido) e Técnica de Espatulação. Esta pesquisa-ensino apresenta uma proposta pedagógica conscientizadora (Construtivista) quanto à manipulação correta do CFZ. Como metodologia de instrumentalização (ensino/aprendizado) selecionaram-se, aleatoriamente, 4 alunos de graduação (1º, 2º, 3º e 4º ano); 1 THD e 1 Cirurgião-Dentista (CD) que, individualmente, efetuaram 5 manipulações do CFZ, segundo os conhecimentos adquiridos, durante a graduação, utilizando os mesmos instrumentais. Imediatamente após cada manipulação, o CFZ era inserido em matriz de teflon (10 mm de altura e 6 mm de diâmetro) para obtenção das 5 amostras. Decorrido o tempo de presa, estas foram submetidas ao teste de resistência à compressão (EMIC-2000). As 30 médias foram submetidas aos testes estatísticos (ANOVA/Tukey, $p < 0,05$) e como referencial utilizou-se o valor de 70 MPa (ADA-1994). Não houve diferença estatisticamente significante entre os valores obtidos pelos alunos, sendo maior para o aluno do 1º ano (38,35 MPa). O CD apresentou 19,14 MPa e THD 16,50 MPa. Todos os valores foram menores que o ideal. Estes resultados foram discutidos com os alunos para a conscientização da correta manipulação.

Conclui-se que essa dinâmica proporcionou valorização do ensino/aprendizado de Materiais Dentários por parte do aluno.

PE045 Utilização de vídeo como recurso complementar de ensino em Dentística Operatória

Borges AB*, Torres CRG, Gonçalves SEP, Pucci CR

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS

CAMPOS. E-mail: alessandra@fosjc.unesp.br

A diversificação das práticas pedagógicas tem sido adotada visando o aprimoramento do ensino. Foi elaborado um vídeo sobre a técnica de restauração em amálgama na disciplina de Dentística Operatória da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - Unesp. O vídeo foi apresentado na aula expositiva, ao término da apresentação de "slides", visando a melhor fixação do conhecimento, e disponibilizado na Internet ([http://www.fosjc.unesp.br/dentistica/paginas/DentisticaAulasRestauracao de amálgama web](http://www.fosjc.unesp.br/dentistica/paginas/DentisticaAulasRestauracao%20de%20amalgama%20web)). O objetivo desse estudo foi avaliar a opinião dos alunos sobre a validade do vídeo como facilitador da compreensão do assunto e da execução dos procedimentos laboratoriais. Foi aplicado um questionário aos alunos ($n = 78$), com questões fechadas relativas ao aproveitamento do vídeo. Analisando-se a estatística descritiva, observou-se que 100% dos alunos consideraram o vídeo como um recurso facilitador da compreensão e execução laboratorial da técnica; 94,87% observaram a melhora do processo de aprendizagem decorrente da visão dinâmica apresentada no vídeo em comparação à visão estática proporcionada pelos slides. No entanto, apenas 29,49% consideraram o vídeo como substituto adequado à demonstração prática dada pelo professor. Com relação à disponibilização do vídeo na Internet, somente 28,20% o acessou após a aula e 8,97% o acessou a outra pessoa.

Concluiu-se que a apresentação do vídeo representou um recurso complementar de ensino válido e aprovado pelos alunos, contudo, de acordo com a opinião dos mesmos, não substituiu o contato aluno/professor proporcionado durante as demonstrações práticas. Em adição, o acesso do site pela Internet deve ser mais incentivado.

PE046 Educação aplicada: a utilização de métodos de ensino-aprendizagem de doenças em um modelo de pacientes

Siqueira SRDT*, Siqueira JTT

Neurologia - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: silviadowngan@hotmail.com

Este trabalho tem por objetivo demonstrar o uso de um modelo educacional como parte do tratamento de 8 pacientes com neuralgia trigeminal e de difícil controle. Trata-se de uma dor crônica que provoca alta limitação nas atividades diárias, e que apesar de apresentar tratamento bem determinado, muitos doentes devem ser acompanhados ao longo de sua história por apresentarem variações entre períodos de melhora e piora, podendo necessitar até de neurocirurgia. O processo educacional pode apresentar mais dificuldade devido a diferenças de conhecimento prévio entre os pacientes, e também pela complexidade da terminologia científica, mas é facilitado pelo enorme interesse em aprender sobre o próprio problema, e tentar resolvê-lo, o que é usualmente incomum durante o processo ensino-aprendizado em geral. É claro que adaptações foram necessárias, como por exemplo a criação de modelos similares às realidades dos pacientes, e uma linguagem clara e acessível, tendo a técnica se baseado em parte no ensino baseado em problemas. Surpreendentes resultados foram obtidos, incluindo 6 altas destes pacientes, que costumavam frequentar o hospital regularmente durante os últimos anos, e 2 pacientes que permaneceram mas com retornos em intervalos de 6 meses, após neurocirurgia que foi necessária.

Este estudo demonstra que a técnica de ensino-aprendizado pode melhorar as expectativas de tratamento e ter um bom custo-benefício que refletiu no menor número de consultas, podendo ser uma boa alternativa para pacientes com dor crônica.

PE047 Prótese Total: uma experiência de ensino

Bezerra LF*, Pedrosa SF, Kogawa EM, Mendonça G, Ramos-Neto AS, Silva MO

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. E-mail: lucianaf@ucb.br

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência da disciplina de Prótese Total Removível ministrada na Universidade Católica de Brasília, no sexto período do curso de odontologia. A metodologia da disciplina consiste, principalmente, em aulas teóricas dialogadas e atividades clínicas e laboratoriais, sendo importante ressaltar que a prótese é confeccionada pelo próprio aluno. Além do conhecimento técnico-científico e habilidade adquiridos, ao aluno é salientado a importância do papel social enquanto profissional da saúde e líder da equipe de saúde bucal. Com esta finalidade, nestes quatro anos de existência da disciplina, mudanças no quesito avaliação foram incorporadas. Hoje, a avaliação prática, com valor de 0 a 5, ocorre nos dias de clínica e laboratório por meio da entrega de resumos manuscritos, e somados a estes, nota de conduta, material, e procedimento. Além disso, existem duas avaliações teóricas com valor de 0 a 5. Por tratar-se de uma disciplina teórico-prática, a nota final corresponde ao rendimento do aluno na teoria e prática, assim a metodologia proposta possibilita uma melhoria do aprendizado, e consequentemente tornar o aluno preparado para ingressar no mercado de trabalho e exercer a profissão com segurança.

Observou-se nestes quatro anos de experiência um número crescente de alunos preocupados com o seu papel na sociedade e importância do estudo diário, para embasamento do que é ministrado em sala de aula.

PE048 Conhecimento sobre a avaliação sistêmica do paciente em diferentes fases da transição curricular

Macedo CLR*, Zasso MA, Malgarin FG, Bonfanti LF, Santos RB, Weighert KL, Coelho-de-Souza FH, Klein-Júnior CA

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: ruberaldo@bol.com.br

Cada vez mais é exigido do Cirurgião-Dentista um sólido conhecimento sobre a saúde de seus pacientes. O mesmo poderá atuar em ações conjuntas com outros profissionais, beneficiando tanto a saúde geral quanto a bucal. O presente estudo observacional tem por objetivo avaliar se as diferentes situações curriculares influenciam no conhecimento de estudantes de odontologia sobre a avaliação sistêmica do paciente. Foram analisados 68 estudantes de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil - Campus Cachoeira do Sul. Estes foram divididos em três grupos. Ao primeiro foram alocados 25 alunos iniciando o 4º semestre estruturado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002. O segundo, por 15 alunos cursando uma ou mais disciplinas do 4º semestre do Currículo Velho (4cv). Ao terceiro, 28 alunos do 9º semestre do Currículo Velho (9º). Foi aplicada uma prova objetiva de escolha simples e se estabeleceu um grau de 0 a 10, das quais se calculou média e mediana para os grupos. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e pelo teste t de Student para amostras independentes ($p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significante). O grau obtido foi de 6,92 e 7,0 para o grupo 4cn, 5,73 e 5,0 para o 4cv e 6,42 e 6,0 para o 9º, quando foram consideradas a média e a mediana, respectivamente. Portanto, não houve diferença estatisticamente significante entre 4cn e 9º e ambos tiveram melhor desempenho do que o 4cv ($p < 0,05$).

Considerando os resultados obtidos os autores concluem que a fase de transição curricular se mostrou desfavorável ao conhecimento de saúde geral dos alunos do grupo 4cv quando comparados aos concluintes e aos alunos do 4cn.

PE049 **Visão que o aluno tem da multidisciplinaridade Odontologia-Fonoaudiologia no curso de graduação em odontologia**

Terra VHTC*, Terra GTC, Domingos VBTC

Ortodontia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA. E-mail: verahterra@terra.com.br

A multidisciplinaridade na Odontologia surgiu devido à necessidade de oferecer aos alunos uma visão mais completa no atendimento dos pacientes das clínicas odontológicas, pois grande parte é portadora de disfunções do Sistema estomatognático. Entender a relação Odontologia-Fonoaudiologia levaria a sucesso mais efetivo no tratamento dos pacientes com alterações buco-faciais. Boca, órgão de atuação comum, realiza diversas funções: "A função cria o órgão e o órgão proporciona a função" (Planas, 1988). A proposta da pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética da UNIB, foi avaliar como o graduando enxerga a multidisciplinaridade Odontologia-Fonoaudiologia no curso. Um questionário com dez questões indagando a necessidade e o conhecimento da atuação multidisciplinar foi distribuído em envelope fechado, sem identificação e a devolução realizada da mesma forma. O procedimento foi em única sessão e termo de consentimento livre e esclarecido foi lido e assinado pelos 43 alunos participantes (2º ao 5º ano da Odontologia da UNIB). As respostas foram analisadas por um Mestre e Especialista em Motricidade Oral. Trinta e oito alunos acharam importante, 02 não, e 03 relataram não conhecer o tema. A multidisciplinaridade como um diferencial oferecido pela instituição em que estudam foi citada por 7 alunos. Resultados foram estatisticamente significantes concordando com Carvalho (1996); Padovan (1996); Marchesan e Bianchini (1998); Coelho e Terra (2004). Terra e Durão (2004) acrescentam a grande evolução da Motricidade Oral na Odontologia.

Concluiu-se que a maioria significativa dos alunos considera necessário e essencial atuação multidisciplinar Fonoaudiologia-Odontologia, nas clínicas do Curso.

PE050 **Teleodontologia (ensino a distância): mito ou realidade?**

Pardini LC*, Pires-de-Souza FCP

Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO. E-mail: pardini@forp.usp.br

A globalização dos conhecimentos técnicos e científicos é incorporada, paulatinamente, na sociedade, mas, estratégia pedagógica inovadora pode ser rotulada de modismo ou exagero. Atualmente discute-se a centralização da Educação Superior restrita à sala de aula. A Internet está presente no Ensino a Distância (EaD), como ferramenta auxiliar de apoio pedagógico. Esta pesquisa objetiva avaliar: 1) O ensino e aprendizado (via Internet) da Radiologia Odontológica (Graduação FORP/USP) e 2) O mecanismo de comunicação interativa (EaD). Como metodologia apresentou-se aos usuários voluntários (alunos), via Home Page (www.forp.usp.br/laciro), um tema específico: Radiografia Panorâmica. Utilizaram-se editores de multimídias (imagem, animação e WEB) e programa estatístico (registrar o número de acesso, origem, data e horário). Mediante o estudo e aprendizado progressivo (hipertexto) o internauta realizava auto-avaliação, mediada pelo docente (Fóruns e Debates). O internauta respondeu um questionário (via Internet), avaliando os procedimentos do EaD. Os resultados foram tabulados e aplicou-se análise estatística não-paramétrica para avaliar: 1) Aprendizado do aluno (Avaliação Somativa); 2) A qualidade do material teórico (pesquisa qualitativa); 3) Avaliação do EaD (pesquisa-ação). Mediante os resultados da Avaliação Somativa constatou-se que o aprendizado foi efetivo; o material interativo superou as expectativas dos alunos foi classificado em: Excelente (93%), Bom (4%), Regular (2%) e Ruim (1%). Portanto, EaD é realidade e atinge as metas pedagógicas.

Concluiu-se que é factível, via Internet, a criação e a implantação da Teleodontologia como apoio ao ensino e ao aprendizado.

PE051 **Abordagem construtivista no ensino e aprendizado de Radiologia Odontológica**

Camarinha SMLB*, Pires-de-Souza FCP, Hamida HM, Casemiro LA, Camarinha JQC, Pardini LC

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO. E-mail: sbcamarinha@forp.usp.br

A Portaria 453 (Ministério da Saúde, 1998, Brasil) estabelece diretrizes para radiação ionizante, assegurando a biossegurança (menor Dose de Exposição, pois, os Raios X são passíveis de produzirem efeitos biológicos). O objetivo desta pesquisa-ensino ao conscientizar o aluno (futuro profissional) na escolha do Aparelho de Raios X, comparando o Tempo e Dose de Exposição e a qualidade da imagem visando o Diagnóstico, com estratégia construtivista. Para a abordagem pedagógica (mediada pelo professor) duas equipes (até 10 alunos) baseando-se nos conhecimentos adquiridos (Anatomia, Patologia, Radiologia, Metodologia Científica e Estatística) avaliaram os Tempos de Exposições (T.E.) dos Aparelhos de Raios X: 60 kVp (T.E. 0,16 s; 0,20 s; 0,25 s; 0,32 s) e 70 kVp (T.E. 0,10 s; 0,20 s; 0,30 s; 0,40 s) e a Dose de Exposição (Detector de Dose de Radiação - Victoreen - USA). O experimento consistiu na obtenção da imagem do Phantom (Canino Superior) e do Penetrômetro de Alumínio Escalonado (distância foco-filme 18 cm) em Filme Radiográfico Insight e Processado temperatura/tempo (Kodak). As oito radiografias foram analisadas no Fotodensitômetro e nos resultados aplicaram-se os testes estatísticos. Os alunos discutiram os resultados e verificaram que o Filme Insight apresentou Contraste e Densidade adequados ($p < 0,001$) quando utilizou-se Aparelho de Raios X de 60 kVp (T.E. 0,16 s) e 70 kVp (T.E. 0,30 s).

Concluiu-se que o método pedagógico de abordagem construtivista é estratégia de ensino e de aprendizado facilitador para a conscientização da biossegurança.

PE052 **A radiografia odontológica como prova documental - Avaliação da qualidade do arquivamento**

Melo SCS*, França BHS, Carvalho ERS

Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ. E-mail: scsmelo@terra.com.br

A documentação do paciente tem sido bastante solicitada em processos judiciais, e as radiografias são documentos de prova de grande valia, desde que sejam arquivadas e identificadas para serem utilizadas para tal fim. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a qualidade do arquivamento e a supervisão destes documentos estabelecida com prática da Disciplina de Odontologia Legal em 2001. Foram analisadas as radiografias armazenadas em 500 prontuários da Clínica Integrada III de uma IES entre 2000 e 2003. As autoras estabeleceram padrões de qualidade para análise das radiografias: Padrão 1 (PA1) = com cartela, identificação do paciente, número do prontuário, região radiografada e data. Padrão 2 (PA2) = com cartela e ausência de pelo menos 2 itens do PA1; Padrão 3 (PA3) = com cartela com ausência de todos os itens do PA1; Padrão 4 (PA4) = sem cartela. Utilizou-se o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis visando comparar se existia a porcentagem média segundo o ano. Para as variáveis de arquivamento apenas PA4 apresentou diferença entre os anos ($P < 0,05$), onde 2003 diferiu de todos os outros anos. Em 2000 a porcentagem de PA4 era de 6,2% e em 2003 de 0,09%. A somatória dos padrões PA1 e PA2 de 2000 era de 79,28% e em 2003 foi de 87,84%.

A alteração de valores entre os anos foi bastante positiva no que diz respeito a radiografias sem identificação, onde estas praticamente não apareceram em 2003, os valores de PA1 aumentaram gradativamente e PA4 diminuíram, porém nota-se que em 2001, quando houve maior fiscalização dos prontuários, houve maior índice PA1, ressaltando a importância dos cuidados com a documentação clínica e da supervisão do professor na prática da Disciplina.

PE053 **Avaliação de um programa de manutenção preventiva no ensino de Clínica Integrada de Atenção Primária**

Campos OA*, Norremose R, Vitorino NS, Moreira AN, Magalhães CS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. E-mail: otavio-bucomaxilo@ig.com.br

Este estudo visa avaliar os pacientes, as necessidades de tratamento e os intervalos de retorno do programa de manutenção preventiva (MP) desenvolvido na disciplina de Clínica Integrada de Atenção Primária da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. As variáveis: idade, gênero, periodicidade da MP, índice periodontal comunitário (CPI), índice de placa visível (IPV), grau de satisfação do usuário, e necessidade de tratamento foram coletadas dos prontuários de 115 indivíduos em MP durante o ano de 2005. Análises descritivas dos dados e associações entre necessidade de tratamento e demais variáveis foram testadas com: qui-quadrado, Mann-Whitney, Teste t e Exato de Fisher. As associações entre periodicidade da MP e demais variáveis foram verificadas pela correlação de Pearson. A média de idade dos indivíduos foi 25,4 ($\pm 13,3$) anos, sendo 60,9% do gênero feminino e 39,1% do masculino. Houve redução do CPI em 40,4% dos indivíduos e do IPV em 52,2%. A satisfação com o tratamento foi alta ou muito alta em 91,8% dos casos. As necessidades de atenção primária e secundária apresentadas foram de 74,8% e 32,2%, respectivamente. A média do intervalo de retorno foi de 12,7 ($\pm 6,6$) meses e sua correlação com as demais variáveis foi fraca ($r < 0,26$). Indivíduos com mais necessidades de tratamento tiveram menor intervalo de retorno ($p = 0,008$).

Os resultados apontam para uma falta de sistematização na determinação de intervalos de MP, ressaltando a necessidade de estudos prospectivos para estabelecer critérios baseados na classificação de risco individual.

PE054 **Estágio supervisionado em odontogeriatría: uma experiência da integração ensino/serviço de saúde**

Rodrigues SM*, Terra VCR, Menezes JL

Odontologia Reabilitadora - UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE DA FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR. E-mail: badi42@bol.com.br

Este trabalho visa apresentar a experiência do Estágio Supervisionado em Odontogeriatría realizado pelos alunos dos cursos de Farmácia e Odontologia da FACS/UNIVALE. Este Estágio foi iniciado em 2002 e tem por objetivo promover a saúde geral e bucal de indivíduos idosos, de ambos os sexos, residentes no município de Governador Valadares e região, encaminhados a Universidade através de demanda espontânea. Propõe ainda possibilitar aos alunos uma integração com a realidade social e econômica de sua região, bem como a aplicação de conhecimentos cognitivos, técnicos e habilidades específicas adquiridas para o atendimento a esses indivíduos. As atividades desenvolvidas são realizadas nas policlínicas da FACS/UNIVALE pelos alunos dos 7º e 8º, consistem de práticas educativo-preventivas individuais e coletivas, diagnóstico, controle das doenças bucais, reversão dos danos e reabilitação curativa. As ações iniciam-se com o acolhimento e preenchimento do prontuário clínico, seguida da aferição da pressão arterial (PA), glicemia, atenção farmacêutica, levantamento das condições bucais/plano de tratamento e palestra educativa. Dados obtidos mostram que até o momento foram atendidos 306 idosos, com média de idade de 72 anos, sendo a maioria mulheres (82%). A PA estava alterada em 82% dos idosos e a glicose em 68%. Observou-se condição de saúde bucal insatisfatória, com elevada necessidade de uso de prótese total (85%).

Concluiu-se que o Estágio deve fomentar a relação ensino/serviço, ampliar as relações da Universidade com a sociedade, contribuir para o progresso científico dos alunos e sua integração com a comunidade, melhorar a saúde bucal dos idosos atendidos.